



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e  
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610  
[www.catedralortodoxa.com](http://www.catedralortodoxa.com) / [catedralortodoxa@uol.com.br](mailto:catedralortodoxa@uol.com.br)

**Leitura Dominical**

Nº 628/2023

Domingo 23/04/2023

**Primeiro Domingo após Páscoa  
Domingo de São Tomé (Domingo Novo)  
São Jorge, o Vitorioso, Megalomártir**



São Tomé, um dos apóstolos de Cristo, acreditou na ressurreição do Senhor porque viu Cristo Ressuscitado. Os primeiros irmãos viram e acreditaram. Nós não vimos, mas acreditamos pelo testemunho que eles nos deixaram. As Escrituras do Novo Testamento nos transmitem a fé dos apóstolos, que viram, creram e, com os evangelistas, puseram por escrito sua experiência de fé. Os escritos chegaram até nós para que os leiamos e vivamos o que nos transmitem.

Jesus mostrou-se misericordioso com Tomé, que não acreditou e, no entanto, teve seu desejo realizado. Ele só acreditaria se pudesse ver as marcas dos pregos e tocar nas chagas de Jesus. Quando Jesus Ressuscitado se fez presente no meio da comunidade, Tomé pôde tocar em suas chagas. A feliz experiência de Tomé foi escrita para que nós, tantos anos depois, sem termos visto Jesus, sentíssemos a mesma felicidade. Tomé, o apóstolo, precisava se converter em discípulo para crer. “Não seas incrédulo, mas crê”, lhe disse Jesus. O “discípulo amado”, São João, viu o túmulo vazio e acreditou, Tomé viu as chagas e nelas tocou e acreditou. Felizes os que acreditam sem terem visto. Nós não vimos, mas guardamos o testemunho daqueles que viram. A corrente continua. Agora é a vez da transmissão do nosso testemunho de fé.

*\* Durante todo o Tempo Pascal, logo após “Bendito seja o Reino...” , canta-se:*

***“Cristo Ressuscitou dos mortos, pisando a morte com a morte e dando a vida aos sepultados.” (três vezes)***

\* no lugar de “*Vinde, adoremos e prostremo-nos...*”, canta-se:

Bendizei a Deus nas Igrejas, bendizei o Senhor.

Salva-nos, ó Filho de Deus, que ressuscitaste dos mortos. Cantamos-te: Aleluia!

### **Tropário do Domingo de São Tomé (tom 7)**

Do sepulcro selado ressurgiste, ó Vida:/ e, estando as portas fechadas, entraste no meio dos discípulos,/ ó Cristo Deus,/ Ressurreição de todos,/ e, por seu intermédio,/ renovaste em nós o espírito de retidão,/ segundo tua grande misericórdia.

إِذْ كَانَ الْقَبْرُ مَخْتوماً أَشْرَفْتَ مِنْهُ أَيُّهَا الْحَيَاةُ. وَلَمَّا كَانَتِ الْأَبْوَابُ مُغْلَقَةً،  
وَأَفَيْتَ التَّلَامِيذَ أَيُّهَا الْمَسِيحُ الْإِلَهُ قِيَامَةَ الْكُلِّ. وَجَدَدْتَ لَنَا بِهِمْ رَوْحاً مُسْتَقِيماً،  
بِحَسَبِ عَظِيمِ رَحْمَتِكَ.

### **Tropário de São Jorge, Megalomártir (tom 4)**

Sendo libertador dos cativos, protetor dos pobres, médico dos doentes e defensor dos fiéis, ó grande mártir vitorioso Jorge, intercede a Cristo Deus pela salvação de nossas almas.

بِمَا أَنْكَ لِلْمَأْسُورِينَ مَحْرَرٌ وَمَعْتِقٌ. وَلِلْفُقَرَاءِ وَالْمَسَاكِينِ عَايِذٌ وَنَاصِرٌ.  
وَلِلْمَرْضَى طَبِيبٌ وَشَافٍ. وَعَنِ الْمُؤْمِنِينَ مَكَايِغٌ وَمَحَارِبٌ. أَيُّهَا الْعَظِيمُ  
فِي الشَّهَادَةِ جَاوَرِجِيوسُ الْمُطَفَّرُ. تَشَفَّعْ إِلَى الْمَسِيحِ الْإِلَهُ. فِي خِلَاصِ  
نَفُوسِنَا.

### **Condaquion da Páscoa (tom 8)**

Desceste ao túmulo, ó Imortal, destruístes o poder do inferno e ressurgiste vitorioso, ó Cristo Deus, dizendo às mulheres portadoras de aromas: "Alegrai-vos!" Dá a paz a teus apóstolos, tu que ressuscitas os que estão decaídos.

وَأَلَيْنُ كُنْتَ نَزَلْتَ إِلَى قَبْرِ يَا مَنْ لَا يَمُوتُ. إِلَّا أَنْكَ دَرَسْتَ قُوَّةَ الْجَحِيمِ،  
وَقَمْتَ غَالِباً أَيُّهَا الْمَسِيحُ الْإِلَهُ. وَلِلنَّسُوءِ الْحَامِلَاتِ الطَّيِّبِ قَلْتَ افْرَحْنَ.  
وَوَهَبْتَ رُسُلَكَ السَّلَامَ. يَا مَانِحَ الْوَاقِعِينَ الْقِيَامَ.

## **Epístola**

*(\* de São Jorge)*

**PROKIMENON:** “O justo alegra-se no Senhor. Senhor escuta minha voz!”

*(Salmos 97,12.130,2)*

### **Leitura dos Atos dos Santos Apóstolos. (12, 1-11)**

“Naquele tempo, o rei Herodes mandou prender alguns membros da Igreja para torturá-los. Assim matou à espada Tiago, irmão de João. Vendo que agradava aos judeus, mandou prender também Pedro. Era a semana da Páscoa. Depois de preso, meteu-o no cárcere, entregando a guarda a dezesseis soldados subdivididos em quatro grupos, com o propósito de apresentá-lo ao povo depois da Páscoa. Enquanto Pedro era vigiado na prisão, a Igreja rezava instantemente a Deus por ele. Na noite antes do dia em que Herodes iria apresentá-lo ao povo, estava Pedro dormindo entre dois soldados, amarrado com duas correntes, com sentinelas guardando a porta da prisão. Eis que de repente um anjo do Senhor entrou, e uma luz brilhou na cela. Tocou o lado de Pedro e o acordou, dizendo, ‘Levanta-te depressa’. Caíram-lhe das mãos as correntes. O anjo acrescentou, ‘Põe o cinto e calça as sandálias’. Assim ele fez. O anjo acrescentou: ‘Envolve-te em teu manto e segue-me’. Pedro saiu atrás dele, sem saber se era realidade o que o anjo fazia. Julgava ter uma visão. Atravessando a primeira e a segunda guarda, chegaram à porta de ferro que leva à cidade. Ela se abriu por si mesma e eles saíram. Tomaram juntos a rua e logo o anjo desapareceu. Então Pedro, voltando a si, disse: ‘Agora sei que o Senhor realmente enviou seu anjo e me arrancou das mãos de Herodes e de toda a expectativa do povo judeu’.

## **Evangelho**

*(\* do Domingo de São Tomé)*

### **Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São João. (20,19-31)**

“Na tarde do mesmo dia, que era o primeiro da semana, estando trancadas as portas do lugar onde estavam os discípulos, por medo dos judeus, Jesus chegou, pôs-se no meio deles e disse: ‘A paz esteja convosco’. Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos se alegraram ao ver o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: ‘A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio’. Após essas palavras, soprou sobre eles e disse: ‘Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, serão perdoados; a quem não perdoardes os pecados, não serão perdoados’. Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos

lhe disseram: ‘Vimos o Senhor’. Mas ele respondeu: ‘Se eu não vir nas mãos os sinais dos cravos e não puser o dedo no lugar dos cravos e minha mão no seu lado, não acreditarei’. Oito dias depois, os discípulos estavam outra vez no mesmo lugar e Tomé com eles. Jesus entrou com as portas fechadas, pôs-se no meio deles e disse: ‘A paz esteja convosco’. Depois disse a Tomé: ‘Põe aqui o dedo e olha minhas mãos, estende a mão e põe no meu lado, e não seas incrédulo, mas homem de fé!’ Tomé respondeu-lhe: ‘Meu Senhor e meu Deus!’ Jesus lhe disse: ‘Porque me viste, acreditaste. Felizes os que não viram e creram’. Jesus ainda fez muitos outros sinais na presença dos discípulos, mas não foram escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.”

### **Megalinário (Hino à Virgem –tom 1)**

*\* No lugar de: “É justo em verdade...” canta-se:*

O Anjo exclamou à cheia de graça: Salve ó Virgem pura! Digo também: Salve! Porque Teu Filho já ressuscitou do sepulcro ao terceiro dia.

“Ó Candelabro Brilhante, nós te glorificamos com hinos, Mãe de Deus e Glória Resplandecente, tu que és mais exaltada que toda criatura.”

### **Kinonikon (Hino da Comunhão)**

Recebei o Corpo de Cristo e provai a fonte da imortalidade. Aleluia.

### **Hino Pós Comunhão**

• *após a comunhão, no lugar de “Vimos a luz verdadeira...” , canta-se:*  
(página 103 – livro da Divina Liturgia)

*“Cristo Ressuscitou dos mortos, pisando a morte com a morte e dando a vida aos sepultados.” (três vezes)*

### **23/04 - São Jorge, Megalomártir (Calendário Gregoriano)**



São Jorge, o Grande Mártir, era oficial do exército romano, à época do imperador Diocleciano. Recusando-se a obedecer à ordem imperial de oferecer sacrifícios aos deuses, e censurando abertamente a perseguição aos cristãos, foi submetido a várias torturas, as quais suportou heroicamente. São Jorge foi decapitado em Nicomédia (Ásia Menor) no ano 303. Como verdadeiro cristão e mártir, São Jorge foi um “soldado de Cristo”, vitorioso sobre o mal, simbolizado pelo “dragão” da lenda. No calendário oriental comemora-se São Jorge em 06 de maio.